

JULIANA HELLVIG

PROGRAMA INFANTIL DE RÁDIO “SUPERLIGADO”

CURITIBA

2007

JULIANA HELLVIG

PROGRAMA INFANTIL DE RÁDIO “SUPERLIGADO”

Projeto de conclusão de curso apresentado à graduação do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal do Paraná como requisito parcial à obtenção do título em Jornalismo.

Professor orientador: Dr. João Somma Neto

CURITIBA

2007

*O rádio é o jornal dos que não sabem ler;
é o mestre de quem não pode ir à escola;
é o divertimento gratuito do pobre,
é o animador de novas esperanças; o consolador
dos enfermos, o guia dos sãos,
desde que o realizem com espírito altruísta e
elevado.*

ROQUETTE PINTO

RESUMO

O estudo focaliza o uso dos meios de comunicação a favor da construção da cidadania. Tem como objetivo integrar o uso do rádio para a educação e como metodologia optou-se por leitura para referencial, que possibilitou tanto o embasamento teórico quanto a parte prática do trabalho. O projeto propõe um programa educativo infantil de rádio chamado Superligado, veiculado na Escola Municipal dos Vinhedos, em Curitiba. O conteúdo foi proposto pelos integrantes da instituição e aborda a matéria de Ciências, tendo como tema principal o Meio Ambiente. O público alvo do programa piloto foi composto pelas crianças da quarta série do Ensino Fundamental da Escola Municipal dos Vinhedos. A proximidade com o público se fez maior com a participação de dois alunos da instituição no quadro “Viagem ao Conhecimento - Repórter-mirim”. O programa Superligado foi passado em sala de aula pelos professores titulares de cada turma (cinco no total) e foi utilizado para o desenvolvimento de atividades extracurriculares que abordaram seu conteúdo. Também foi feita uma avaliação do produto com o público-alvo, e o resultado foi de aprovação para 98 por cento (ver item 2.3). Esse programa é uma ampliação e desenvolvimento de uma idéia com base na experiência de trabalho que se mostrou interessante e viável na matéria de Laboratório de Radiojornalismo da Universidade Federal do Paraná em 2006. Existe possibilidade de próximas edições sobre outros temas, já que integrantes da escola apresentaram demanda, e a realização deles dependeria da avaliação do programa piloto ao final desse projeto.

Palavras-chave: Educomunicação; Radiojornalismo; Conteúdo educativo; Programa infantil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 ELABORAÇÃO DO PROBLEMA	5
1.2 JUSTIFICATIVA	10
1.3 OBJETIVOS	16
1.3.1 Objetivo geral	16
1.3.2 Objetivos específicos	16
2 METODOLOGIA	17
2.1 METODOLOGIA DA PARTE ESCRITA	18
2.2 METODOLOGIA DO PRODUTO	19
2.3 PESQUISA DE CAMPO	26
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE A: ROTEIRO DO PRODUTO	34
APÊNDICE B: PESQUISA DE CAMPO	56

1 INTRODUÇÃO

A introdução desta fundamentação teórica resume as razões para as quais se criou a necessidade da proposta deste projeto, entre elas o papel dos meios de comunicação e do jornalista na sociedade da informação, e como a construção da cidadania dos jovens pode ser beneficiada pelos meios de comunicação, os quais podem agir como uma maneira inovadora de criação e expressão em sala de aula se pensados para tais finalidades. O produto deste projeto é um programa de rádio infantil educativo veiculado em uma instituição pública como ferramenta extra de ensino e aprendizado, diagnosticado atraente e inovador para o público-alvo, conforme descrito no item 2.3. A falta de programação radiofônica e educativa para o tipo de público escolhido também foi motivadora para a realização deste projeto, que pôde contribuir com a sociedade de maneira original, criativa e informativa. A execução deste projeto deveu-se principalmente devido às referências listadas ao final desta parte escrita.

1.1 ELABORAÇÃO DO PROBLEMA

Como usar os meios de comunicação a favor do ensino e do aprendizado dentro da escola?

Primeiro precisamos analisar que, na sociedade da informação, os efeitos dos meios de comunicação sobre os homens são grandes: adaptações históricas e sociais das mensagens transmitidas produzem sentidos, de maneira que não podemos esquecer que a mídia influencia desde a maneira pessoal de o ouvinte pensar, até decisões econômicas e políticas (CITELLI, 2002, p. 55). Segundo Marshall McLuhan, filósofo e educador, não é possível compreender qualquer mudança social e cultural sem conhecer a atuação dos meios (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 155), pois eles são a “extensão do homem” (*apud* CITELLI, 2002, p. 31). Harold Lasswell, teórico

representante do início dos estudos sobre Teorias da Comunicação nos Estados Unidos, afirma que os meios têm funções de informar, integrar e transmitir herança cultural entre as gerações (*apud* BARBOSA, 2003, p. 31).

Devido ao baixo custo de transmissão e à capacidade de armazenamento das informações, elas informações fluem em alta velocidade dentro da sociedade da informação, e o que é transmitido pelos meios adquire valores políticos, ideológicos e religiosos, entre outros. Conseqüentemente, o discurso das mídias e dos comunicadores acaba produzindo signos (MEDITSCH, 2005, p. 223) que, por sua vez, constituem a consciência humana e formam a leitura que se pode fazer da mente (CITELLI, 2002, p. 58).

O papel do jornalista em seu trabalho é informar com veracidade, imparcialidade, objetividade, ética e pluralidade, ao dar chance para o debate entre as partes envolvidas promovendo, assim, o interesse público pela informação (MEDITSCH, 2005, p. 49). Segundo Pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE) de 2005, a imprensa é colocada entre os três primeiros lugares das instituições de confiança na opinião da população. De acordo com a sexta edição da pesquisa Marcas de Confiança, coordenada de março a abril pelo Ibope Inteligência para a Revista Seleções Reader's Digest no Brasil, o rádio aparece como a segunda instituição mais confiável do país, atrás somente dos Correios¹.

Feita essas observações, constatamos que jovens e adultos acessam meios de comunicação de massa diferentes todos os dias e inúmeras informações circulam pela sociedade. Devido a essa popularidade da mídia, a jornalista Valci Zuculoto afirma que é urgente a utilização dos meios de comunicação de massa para o desenvolvimento da cultura, economia e auto-estima nacionais (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 50).

A sociedade capitalista é a sociedade da informação, ou seja, exige que o conhecimento seja pré-requisito para a ascensão social, por isso estar informado é uma “necessidade” dos indivíduos (MEDITSCH, 2001, p. 250). O sentimento de estar informado promete a sensação de “não passividade” em relação a questões sociais, mesmo que de maneira aparente (MARCONDES, 1989, p. 20), ou seja, comentar o que

¹ A pesquisa reuniu a opinião de mil leitores da Revista Seleções Reader's Digest e foi publicada na edição de setembro de 2007.

está na mídia oferece uma posição de *status*, pois isso mostra estar atento às informações globalizadas.

Os meios de comunicação, em especial as novas tecnologias como a televisão e a Internet, tornam-se “escolas paralelas”, pois questionam o conteúdo pedagógico tradicional (CITELLI, 2002, p. 135), principalmente por transmitirem informações que não precisam obrigatoriamente ser estudadas formalmente dentro do currículo escolar. Grande parte do conteúdo exibido nos veículos é aprendida pelo seu público, que absorve os novos saberes sem ser forçado². Identificam-se nessa audiência os jovens estudantes de ensino fundamental, público-alvo de estudo desse trabalho.

O maior acesso a informações vindas da mídia situou a escola em outra visão, que pretende unir os conhecimentos extracurriculares aos do conteúdo pedagógico, o que faria os padrões de ensino mudarem, pois processos comunicativos seriam os centrais, como uma nova maneira como perceber o mundo (CITELLI, 2002, p. 135-138). Deixar de inserir os meios de comunicação nas escolas seria um erro, porque a escola mostraria temê-los, o que coloca em risco o sistema pedagógico e, em um segundo momento, não discutir o papel da comunicação sobre a sociedade abriria campo para os alunos se sentirem atraídos pelas promessas de felicidade dos meios - que nem sempre são o que parecem – e pela falta de discernimento das funções deles (CITELLI, 2002, p. 158). As Teorias da Recepção e da Mediação reformularam a compreensão do papel dos meios de comunicação: de diretos, os efeitos dos veículos passaram a ser vistos como possíveis alimentadores indiretos do desenvolvimento dos jovens (CITELLI, 2002, p. 135). Mesmo assim, ainda hoje há resistência à utilização dos meios em favor do aprendizado e do ensino nos ambientes educativos, justificada pela falta de tempo suficiente para trabalhar com todos os conteúdos vindos da mídia (CITELLI, 2002, p. 218).

Dentro desse contexto, movimentos sociais em torno da cidadania contribuíram para a geração da Educomunicação, termo dado pelo professor de primário argentino Mário Kaplún, para designar um novo tipo de profissão que visa aliar as duas áreas

² SOARES, Ismar de Oliveira. *Uma Educomunicação para a cidadania*. Disponível em: <http://www.abdl.org.br/filemanager/download/160/06f_educomunicacao_cidadania_l%2520soares.doc>+SOARES,+Ismar+de+Oliveira.+Mas,+afinal,+o+que+%C3%A9+educomunica%C3%A7%C3%A3o%3F.&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=5&gl=br>. Acesso em: 15/4/2007.

(CITELLI, 2002, p. 137). Em 2001, o conceito foi apresentado pelo professor da Universidade de São Paulo, Ismar de Oliveira Soares, e atualmente representa uma linha de pesquisa que parte da base do conhecimento e procura desfrutar da inter-relação entre a comunicação e a educação, já que, segundo Moacir Gadotti, são dois processos inseparáveis³ e, para Adilson Citelli, um precisa do outro para se compreender e se completam (CITELLI, 2002, p. 17). A meta principal da Educomunicação é planejar, criar e desenvolver ambientes educativos mediados por processos comunicativos⁴, o que, no caso deste projeto de programa piloto, pôde ser observado pelo comportamento e reação positivos e entusiásticos vindos dos ouvintes.

Por meio da pesquisa da Educomunicação vem-se mostrando a necessidade de se inserir os meios de comunicação nas escolas e utilizá-los como ferramenta de aprendizado, usando a educação a serviço da comunicação e vice-versa, principalmente para construção da cidadania – vista, neste trabalho, não só como nacionalidade ou direitos políticos como o de voto, mas principalmente uma ferramenta para o exercício de igualdade, dignidade e liberdade⁵. O dramaturgo, poeta e teórico alemão Bertold Brecht valorizava o uso do rádio e da arte para fins pedagógicos (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 38).

Se na crise educacional (que ocorre pelo baixo nível de qualidade do ensino) pudermos utilizar as **mídias nas escolas**, poderemos obter propostas escolares mais consistentes e seguras, com **melhores resultados**. (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 17, grifo nosso).

A Educomunicação propõe criar e fortalecer ambientes comunicativos em espaços educativos, presenciais e virtuais. É um conjunto de ações que, além de serem usadas como material didático (parte técnica) e de serem objeto de análise

³ GADOTTI, Moacir. *Educação brasileira contemporânea – Desafios do Ensino Básico*. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Educao_Brasileira/Educ_Brasileira_Contemporanea_1997.pdf>. Acesso em: 3/5/2007.

⁴ MENEZES, Ebenezzer. *Um novo campo entre a comunicação e a educação*. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/exe/texto.asp?id=447>>. Acesso em: 1/1/2007.

⁵ COCA, Raquel. *O exercício da cidadania na constituição federal de 1988 e na lei nº. 4717 de 1965: a legitimidade ativa na propositura da ação popular*. Disponível em: <<http://www2.uel.br/cesa/direito/doc/estado/artigos/constitucional/Raquel%20Coca%20-%20vers%C3%A3o%20final%20do%20artigo.pdf>>. Acesso em: 9/12/2007.

(interpretação) servem como meio de expressão e de produção cultural⁶. De acordo com este pressuposto, este projeto escolheu desenvolver na escola um produto educativo e infantil por meio do rádio, veículo que pode ser utilizado para a formação social, intelectual e cultural do público jovem (BARBOSA, 2003, p. 138). A implementação do Rádio Digital no Brasil, já em teste, viabilizou ainda mais a produção desse programa, pois vai compreender a programação exclusiva infantil, como o produto dessa fundamentação teórica. Isso devido à segmentação de público e à programação específica do sistema radiofônico digital, os quais serão os principais atrativos do sistema para os consumidores, explicou o membro do Conselho Consultivo do Rádio Digital no Brasil em entrevista no XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação na Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom 2007), Nélia Del Bianco.

Essa fundamentação teórica determinou a produção de um programa piloto de rádio chamado Superligado, veiculado na Escola Municipal dos Vinhedos, no bairro de Santa Felicidade, Curitiba-PR. O gênero do programa pode ser considerado como misto entre educativo-cultural e especial-infantil, de acordo com categoria elaborada por Eduardo Meditsch (MEDITSCH, 2005, p. 238). O público-alvo foi composto de 140 estudantes da quarta série do Ensino Fundamental, pois normalmente não conta com programação radiofônica educativa disponível (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 21) e teve um produto pensado e confeccionado especialmente para o conteúdo didático estudado em sala de aula.

A sugestão de conteúdo foi selecionada pela própria instituição e por mais quatro escolas públicas de Curitiba e Região Metropolitana - duas delas também sugeriram o meio ambiente, e o tema foi aprovado pela equipe pedagógica da escola dos Vinhedos. A justificativa da escolha do tema deu-se porque seria interessante fazer uma conexão com as matérias que os alunos estudaram durante o semestre em que ouviram o programa Superligado, e a possibilidade de permitir que a escola na qual o programa seja veiculado escolha o tema faz com que todos os participantes possam se

⁶ MACHADO, Eliany Salvatierra; Patrícia Horta Alves. *Núcleo de Comunicação e Educação: um projeto de intervenção social*. Disponível em: <<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/16841/1/R2513-2.pdf>>. Acesso em: 28/4/2007.

sentir autores do processo pedagógico e tenham suas vozes reconhecidas (CITELLI, 2002, p. 121-124). O espaço da sala de aula, fundamental no processo educativo (CITELLI, 2002, p. 17), foi usado para transmiti-lo.

Escolheram-se estudantes da rede pública porque, embora tenham acesso às novas tecnologias dentro da escola, no Brasil e em outros países, como Portugal, o público que ouve rádio informativo caracteriza-se por ter maior poder aquisitivo e nível de escolaridade (MEDITSCH, 2001, p. 249). Discute-se que a desigualdade social presente na América Latina possa sofrer mudança e que um dos primeiros passos para essa mudança é a interação entre a educação e a comunicação, para que se obtenha uma transformação social concreta com participação ativa da cidadania. A utilização de fontes alternativas como um programa educativo de rádio, ou seja, fontes de oposição à maioria existente, é um recurso capaz de promover a transformação social pela cidadania⁷. O contato com o meio prepara o aluno ao exercício da cidadania, devido ao desenvolvimento de habilidades que não são exercidas no dia-a-dia como a produção de texto, o espírito de equipe, pesquisa de temas e análise crítica dos veículos de comunicação (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 22).

1.2 JUSTIFICATIVA

No livro *Brasil: Educação para a Elite e Exclusão para a Maioria*, Dermeval Saviani afirma:

A disseminação dos meios de comunicação em massa é um dado que a escola não pode ignorar, porque eles têm um peso importante nas vidas das crianças e à escola cumpre levar em conta esse dado e procurar responder a essas necessidades de diferentes maneiras, seja em termos de se adequar a essa nova situação, seja em termos de incorporar alguns desses instrumentos no seu próprio processo de trabalho. (apud CITELLI, 2002, p. 19).

⁷ OTRE, Maria Alice Campagnoli e OLIVEIRA, Roberto Reis. *Comunicação e educação alternativas: Mattelart e Freire: diálogos para a América Latina*. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/oliveira-roberto-mattelart-freire.pdf>>. Acesso em: 20/5/2007.

A necessidade de se preocupar com a integração entre a comunicação e a educação é que ambas por fim educam para a cidadania. A educação é grande passo para a transformação social (CITELLI, 2002, p. 125) e a “leitura” dos meios, que deve abranger seu próprio conteúdo, produção e audiência, precisa ser integrada ao ambiente escolar (CITELLI, 2002, p. 17). A tecnologia atrai as crianças, que aprendem enquanto estão em contato com os meios, o que foi constatado durante a exibição do produto deste trabalho pelas expressões como sorrisos, atenção, concentração e comentários pós-emissão.

O projeto pedagógico, ou seja, a proposta de ensino da escola, assim como a Educomunicação, apóia-se no desenvolvimento da consciência crítica, no envolvimento e integração das pessoas de dentro e de fora da escola, na cooperação governamental e na autonomia, responsabilidade e criatividade tanto para o produto quanto para seu processo⁸. A saída para os professores, que recebem alunos contaminados de saberes do seu próprio cotidiano (CITELLI, 2002, p.125), além daqueles aprendidos através da mídia, pode ser a Educomunicação. Essa linha de pesquisa é válida porque os jovens aprendem muitas coisas vindas dos meios de comunicação que, assim como a escola, acabam “educando” – de acordo com o conteúdo educativo que é exibido, alguma parte dele pode ser reaproveitada pelas escolas, como uma maneira de mostrar que o que se aprende dentro da instituição de ensino é útil e comentado fora dela também, do mesmo modo que conteúdos educativos da mídia podem ser estudados em sala de aula. Portanto, com a inter-relação da mídia e da instituição escolar, uma ajuda na compreensão da outra.

Segundo Eliany Salvatierra Machado e Patrícia Horta Alves, a área da Educomunicação planeja:

O uso da comunicação para a educação e vice-versa; o uso da tecnologia no ambiente escolar, visando à democratização do acesso às novas tecnologias; a formação de uma consciência crítica para a compreensão dos meios e do seu conteúdo editado e veiculado por meios de comunicação poderosos e monopolizados; a gestão da comunicação nos espaços educativos; a

⁸ GADOTTI, Moacir. *Dimensão política do projeto pedagógico da escola*. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Escola_Cidada/Projeto_ped_Esc_Sagarana_2000.pdf>. Acesso em: 3/5/2007.

expressão comunicativa através da informação e das artes; a reflexão sobre a própria Educomunicação, que deve entender as relações entre educação e comunicação⁹.

Para a Educomunicação é preciso criar ambientes comunicativos dentro das escolas para que o fluxo de relações entre os seres humanos seja saudável e garanta o acesso de todos aos meios informativos tecnológicos¹⁰. Além disso, também tem como objetivo a democratização do conhecimento, pois professor e aluno se ensinam, e promover o crescimento da auto-estima nos participantes¹¹.

Segundo Júlio José Chiavenato, a globalização afeta tudo, desde os transportes até os valores políticos, sociais, e as mensagens que são transmitidas pela mídia. Se partirmos desse princípio, na sociedade em que vivemos, a qual está afetada pela globalização, não podemos deixar de ensinar os indivíduos, desde jovens, a aprenderem com a mídia ao mesmo tempo em que analisam o conteúdo já afetado por linhas editoriais e visões empresariais (CITELLI, 2002, p.147). Dessa maneira, é possível que educadores e alunos aprendam um com outro ao discutirem assuntos vindos dos veículos de comunicação, pois cada um recebe uma visão diferente das mensagens. Além disso, o acesso à tecnologia é essencial para que haja a comunicação globalizada e a utilização do rádio dentro de sala de aula pode auxiliar na compreensão do papel da mídia inserida na sociedade da informação¹².

No produto desse trabalho, o meio radiofônico foi escolhido porque mesmo sendo centenário e disputando lugar com as novas tecnologias, cada vez o rádio mais

⁹ MACHADO, Eliany Salvatierra; Patrícia Horta Alves. *Núcleo de Comunicação e Educação: um projeto de intervenção social*. Disponível em: <<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/16841/1/R2513-2.pdf>>. Acesso em: 28/4/2007.

¹⁰ SOARES, Ismar de Oliveira. *Ecossistemas Comunicativos*. Publicado em: <<http://www.usp.br/educomradio/cafe/cafe.asp?editoria=TPROF&cod=447>>. Acesso em: 29/4/2007.

¹¹ ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. A Rádio na escola: uma prática educativa eficaz. *Revista de Ciências Humanas*. Disponível em: <<http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/aradioescola-N2-2001.pdf>>. Acesso em: 15/4/2007; SOARES, Ismar de Oliveira. *Mas, afinal, o que é educomunicação?*. Disponível em: <<http://blogdomarcuscarvalho.blogspot.com/2007/07/mas-afinal-o-que-educomunicacao.html>>. Acesso em: 25/8/2007; MACHADO, Eliany Salvatierra; Patrícia Horta Alves. *Núcleo de Comunicação e Educação: um projeto de intervenção social*. Disponível em: <<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/16841/1/R2513-2.pdf>>. Acesso em: 28/4/2007.

¹² MACHADO, Eliany Salvatierra; Patrícia Horta Alves. *Núcleo de Comunicação e Educação: um projeto de intervenção social*. Disponível em: <http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/16841/1/R2513-2.pdf>>. Acesso em: 28/4/2007.

se reafirma como meio de comunicação de massa e, por isso, tem grande poder para o uso social (MEDITSCH, 2005, p. 57). Além de ser um dos mais abrangentes e populares, facilita o aprendizado, pois proporciona acesso à informação para todas as camadas sociais e tem baixo custo, pois pode ser instalado em qualquer ambiente educativo (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 18-47).

Segundo o espanhol Armand Balsebre, o rádio tem três funções essenciais: difusão, comunicação e expressão (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 338). É o veículo de maior credibilidade e penetração entre o público, segundo Silva (1999, p. 50) e Barbosa (2003, p. 45). Valci Zuculoto, jornalista e professora, defende que o meio deve ser utilizado como elemento de expressão, pois tem maior potencial de ser popular e, portanto, alcançar maiores camadas da população (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 53). A jornalista Ana Baumworcel explica que o rádio é um meio de expressão porque tem a capacidade de transmitir emoção, seja pela melodia, entonação ou qualquer característica que dê vida ao discurso (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 343).

Com estilo próprio, intimidade com o ouvinte (BARBOSA, 2003, p. 46) e senso de humor (PARADA, 2000, p.18-19), o rádio resgata a oralidade, o que é fundamental para o crescimento da auto-estima do aluno e possivelmente pode desenvolver a oratória¹³. A linguagem prática, persuasiva e envolvente do veículo não nos permite distrair enquanto ouvintes, pela falta de um elemento visual estático se comparado com a televisão, por exemplo¹⁴. A liberdade, tanto por não depender do plano limitado das imagens quanto por ser o meio mais fácil de ser adaptado para a sala de aula foi considerada¹⁵. O rádio pode transmitir o conteúdo didático de sala de aula mais informalmente, mas ainda de maneira eficiente.

¹³ MACHADO, Eliany Salvatierra; Patrícia Horta Alves. *Núcleo de Comunicação e Educação: um projeto de intervenção social*. Disponível em: <<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/16841/1/R2513-2.pdf>>. Acesso em: 28/4/2007.

¹⁴ MEDITSCH, Eduardo. *Sete meias-verdades e um lamentável engano que prejudicam o entendimento da linguagem do radiojornalismo na era eletrônica*. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-meias-verdades.pdf>>. Acesso em: 15/4/2007.

¹⁵ ANTÓN, Emma Rodero. *La radio educativa*. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/rodero-emma-radio-educativa.html>>. Acesso em: 20/5/2007. Original em espanhol.

O meio radiofônico é simples e imediato - atende às exigências de rapidez para informar a sociedade industrial, que tem pressa para monitorar seu próprio funcionamento - já que não depende das imagens e dos aparatos técnicos grandes¹⁶. É autônomo, por não precisar de elementos técnicos como a tomada¹⁷. Sua facilidade de acesso e preço barato também influenciam: baixo custo tanto para transmitir a informação quanto para recebê-la, o que pode ser feito através de um rádio portátil.

A declaração do Rádio Manifesto, texto aprovado em abril de 2004 durante a 4ª. Cúpula Mundial sobre Mídia para Crianças e Adolescentes, no Rio de Janeiro, defende que o meio pode promover programas que coloquem em prática os direitos dos jovens em relação à educação. Usado pela Educomunicação, o rádio foi objeto de estudo porque é o meio mais prático e acessível para se começar com a comunicação na escola. Segundo o Rádio Manifesto, é a forma de mídia mais adequada para a divulgação de informações, especialmente às pessoas que não têm acesso a outros tipos de mídia. Ao retomarmos a idéia de Roquette Pinto (ver p. 3), pode-se constatar uma convergência de pensamento, pois ele defende que o meio é “o jornal dos que não sabem ler, o mestre de quem não foi à escola e o divertimento gratuito do pobre”, além de, segundo o autor, animar esperanças, consolar enfermos e guiar sãos, se realizado com espírito solidário e elevado.

Segundo a Declaração do Rádio Manifesto de 2004, acima de tudo precisa-se de espaço para a luta contra o desflorestamento do meio ambiente, a poluição e pela construção de um mundo melhor, entre outros. Para Bertold Brecht, o rádio deve ser um aparelho de comunicação e não só de distribuição, que não só emita, mas também receba material dos seus ouvintes, democratizando o acesso às informações e ao conhecimento – por isso o pesquisador chama o rádio de “aparelho de transmissão” (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 42). Toma-se como exemplo as rádios livres, surgidas nos anos 70 no Brasil, que pertenciam e quiseram dar voz aos excluídos da economia

¹⁶ MEDITSCH, Eduardo. *Sete meias-verdades e um lamentável engano que prejudicam o entendimento da linguagem do radiojornalismo na era eletrônica*. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-meias-verdades.pdf>>. Acesso em: 15/4/2007.

¹⁷ MEDITSCH, Eduardo. *Sete meias-verdades e um lamentável engano que prejudicam o entendimento da linguagem do radiojornalismo na era eletrônica*. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-meias-verdades.pdf>>. Acesso em: 15/4/2007; (ORTRIWANO, 1985, p.84)

dominante, para ajudar na afirmação dos direitos desses indivíduos, que nunca teriam acesso às mídias oficiais (MEDITSCH, 2005, p. 206).

É pela compreensão e construção da cidadania que se insere o papel do rádio nas escolas, pois o futuro da democracia depende da participação dos cidadãos em processos políticos, econômicos e sociais e que essa participação tenha voz no rádio¹⁸. A escola deve acreditar que o uso dos meios de comunicação possa construir conhecimento, principalmente para que a visibilidade dos grupos culturais populares e dos que não têm acesso à mídia seja garantida¹⁹.

1.3 OBJETIVOS

De acordo com a situação apresentada, a busca para a solução da questão é proposta no objetivo geral, e as tarefas a serem realizadas para o alcance dele são descritas nos objetivos específicos.

1.3.1 Objetivo Geral

Integrar o projeto pedagógico em uma escola pública de Curitiba e o rádio, para que se possa ajudar na formação dos estudantes como cidadãos por meio da Educomunicação.

¹⁸ AZEVEDO, Adriana. *Escola e comunicação: o rádio como instrumento de cidadania*. Disponível em: <<http://www.usp.br/educomradio/cafe/cafe.asp?editoria=TSUPH&cod=440>>. Acesso em: 29/4/2007.

¹⁹ GADOTTI, Moacir. *Educação brasileira contemporânea – Desafios do Ensino Básico*. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Educacao_Brasileira/Educ_Brasileira_Contemporanea_1997.pdf>. Acesso em: 3/5/2007.

1.3.2 Objetivos Específicos

1.3.2.1 Facilitar o ensino e o aprendizado utilizando o rádio, através da comunicação bidirecional. Não só os professores falam e os alunos escutam, mas ambos trocam informações e aprendem com o outro, integrando os indivíduos e promovendo o crescimento da sua auto-estima de modo que todos os participantes se sintam autores do processo pedagógico e o aluno tenha sua voz reconhecida;

1.3.2.2 Estimular projetos tecnológicos na educação ao despertar uma nova geração de educadores;

1.3.2.3 Possibilitar que os participantes da escola aprendam a fazer uma reflexão crítica da mídia – seus poderes políticos, econômicos, ideológicos e éticos – e dos signos por meio das mensagens enviadas, editadas com base em uma linha editorial, pois o uso do rádio em sala de aula ajudaria a compreender os meios e vice-versa, ao oferecer recursos para entender a comunicação dentro da sociedade da informação.

2 METODOLOGIA

A metodologia do projeto do programa Superligado é dividida em duas partes: parte escrita e parte teórica.

2.1 METODOLOGIA DA PARTE ESCRITA

Para que a parte escrita do projeto do programa piloto Superligado fosse formulada, pesquisas bibliográficas e de web foram feitas.

O conceito de Educomunicação se efetiva em artigos escritos por Ismar de

Oliveira Soares, que explicam desde a origem até projetos já desenvolvidos por meio desta pesquisa. Experiências já feitas com Radioescolas e proposições de temas e formatos de programação, presentes em artigos e livro de Zeneida Alves de Assumpção, foram inspiração para a produção do conteúdo do produto desse trabalho.

A Declaração do Rádio Manifesto de 2004 também cooperou com a escolha do tema, além de ter oferecido apoio para os argumentos de favorecimento ao uso do meio rádio. Artigos da Revista Comunicação e Educação (número um de 2007) deram suporte nas idéias formuladas e defendidas, a exemplo da influência dos meios de comunicação nas mentes dos jovens nos dias atuais.

Para o aprimoramento da parte técnica do produto, os livros de Maria Elisa Porchat, Marcelo Parada, André Barbosa Filho, Cyro César, Heródoto Barbeiro e Paulo Roberto de Lima foram úteis como manuais de radiojornalismo, tanto para escrever o roteiro quanto para escolher formatos, linguagem, efeitos sonoros e entonação.

Adilson Citelli e Eduardo Meditsch foram os autores que, com suas obras, deram suporte para a elaboração da parte teórica, pois ajudaram na compreensão do meio radiofônico, sua linguagem, uso, utilidade pública e influência.

Em resumo, a elaboração desta fundamentação teórica contou com pesquisa composta de conhecimentos já escritos sobre os assuntos envolvidos, tanto em livros quanto em artigos científicos colhidos na web. A reunião dos conhecimentos pesquisados foi analisada, comparada e interpretada de acordo com os objetivos propostos. Neste trabalho foram examinados conhecimentos em obras sobre jornalismo; rádio como meio de comunicação; radiojornalismo; linguagem, técnicas e produção de rádio; educomunicação; programas radiofônicos para crianças; radioescolas; projetos pedagógicos e currículos escolares. Considerou-se que a reunião de conhecimentos destas áreas seria suficiente para que fossem tecidas as considerações sobre o assunto, devido à natureza do tema e de sua abrangência.

Na Internet, a disponibilidade de artigos científicos ajudou na sustentação dos argumentos da fundamentação teórica deste trabalho. Como a Educomunicação é um assunto recente, a atualidade do material da internet complementa diretamente os livros relacionados nesta pesquisa, principalmente baseados em pesquisas feitas pela Universidade de São Paulo. Além disso, a web permitiu a colheita de materiais como

estatísticas e declarações de direitos humanos, como o Rádio Manifesto.

2.2 METODOLOGIA DO PRODUTO

Para elaboração do programa Superligado, a ordem de produção seguiu a seguinte metodologia (ORTIZ; MARCHAMALO, 2005, p. 115): entrevistas com membros da escola com o objetivo de descobrir o assunto principal do programa Superligado; seleção de assuntos; coleta de dados; elaboração de pautas; confecção de matérias externas; confecção de matérias em estúdio; narração e gravação do programa piloto em estúdio; edição; apresentação do projeto na escola; avaliação do projeto, feita por 140 alunos da escola; correções e considerações finais; finalização e acréscimo de apêndices à fundamentação teórica; apresentação da versão já modificada.

A Escola Municipal dos Vinhedos foi escolhida pela sua localização, que facilita tanto o acesso às crianças, quanto as viagens ao local²⁰. O conteúdo educativo sobre o meio Ambiente do programa Superligado foi sugerido por membros de quatro escolas públicas de Curitiba, para inserir o maior número possível de membros da comunidade escolar ao ser determinado, e também porque que faz com que os participantes se sintam autores do processo pedagógico²¹. Esse fator faz conexão com o segundo objetivo específico, que visa despertar uma nova geração de Educomunicadores, pois

²⁰ A Escola Municipal dos Vinhedos se localiza no bairro de Santa Felicidade, em Curitiba, Paraná. Segundo o Projeto Político Pedagógico 2006 da Escola, que atende alunos da primeira à quarta série, a comunidade onde ela está inserida é formada por ítalo-brasileiros. Ainda de acordo com o mesmo documento, a renda familiar dos alunos da instituição é de um a três salários mínimos para 53% deles, de três a cinco para 40% e mais de cinco salários mínimos para 18% das famílias. A maioria (85%) dos estudantes da Escola Municipal dos Vinhedos mora em Santa Felicidade – a menos de trinta minutos de distância –, 12% em outros bairros e três por cento (21 famílias) moram em outro município.

²¹ GADOTTI, Moacir. *Dimensão política do projeto pedagógico da escola*. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Escola_Cidada/Projeto_ped_Esc_Sagara_na_2000.pdf>. Acesso em: 3/5/2007; (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 18).

democratiza a produção, que não é imposta, mas sim feita com participação dos ouvintes²².

Para a elaboração do roteiro, fontes diversas foram selecionadas: livros escolares, enciclopédias, revistas, material da internet e profissionais da área. Os volumes de números dois e quatro das apostilas do curso Positivo do ano de 2003 deram informações sobre o Ecossistema, e a Enciclopédia Ilustrada da Folha contribuiu para a base de textos, como o que discorre sobre o ciclo hidrológico da água. A Revista Seleções Reader's Digest foi fonte para as charadas (edições dos meses de agosto, outubro e novembro), assim como o livro *The little Giant Book of Riddles*. A Revista Nestlé com Você (edição de setembro de 2007) trouxe informações atuais sobre o consumo de energia elétrica no país. O site da Prefeitura de Curitiba tem informações sobre o uso de ônibus ecológicos e sobre a coleta de lixo na cidade. Já os da BBC do Reino Unido, do Portal Terra, da Agência de Notícias do Brasil e do Ministério do Meio Ambiente disponibilizam notícias e entrevistas de onde foram recolhidos dados sobre desmatamento no país, como o Café com o Presidente de 13/8/2007. Atitudes para diminuir a poluição e dados diversos sobre o meio ambiente foram pesquisados nas páginas de Internet da Fundação Boticário, Stop Global Warming e Sites Dicas da Uol. Dados sobre o consumo de energia elétrica no Paraná foram retirados do site da Copel. Sobre a água e como usá-la racionalmente, o site da ONG da Universidade da Água (Uniagua) e o do Programa de Uso Racional da Água, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo foram consultados. Baseou o texto sobre reciclagem do lixo a entrevista concedida por Eduardo Gobbi, professor do curso de engenharia ambiental da Universidade Federal do Paraná, e que foi acrescentada pelo site Reciclagem.Net (compam.com.br).

O aprendizado dependente do programa teve como base o projeto pedagógico da escola, ao abranger conhecimentos do universo dos jovens da quarta série do Ensino Fundamental – público-alvo deste projeto. Julgaram-se necessárias: a

²² SOARES, Ismar de Oliveira. *O Perfil do Educomunicador*. Disponível em: <<http://www.usp.br/educoradio/cafe/cafe.asp?editoria=TPROF&cod=448>>. Acesso em: 15/4/2007; MACHADO, Eliany Salvatierra; Patrícia Horta Alves. *Núcleo de Comunicação e Educação: um projeto de intervenção social*. Disponível em: <http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/16841/1/R2513-2.pdf>>. Acesso em: 28/4/2007.

preocupação em atender as necessidades e expectativas dos envolvidos com o projeto e a melhoria do aprendizado de cada indivíduo. O conteúdo, para ser relevante ao público, precisa estar próximo do ouvinte (PARADA, 2000, p. 24-27). Portanto, o que foi exibido no programa Superligado respeitou obedecer aos padrões de relevância para seus ouvintes e ser diferenciado no conteúdo e na oralidade, e o roteiro do programa é de fácil interpretação para os envolvidos, tanto emissores, quanto receptores. O tema foi explorado tanto pela reportagem – pesquisa e entrevista – quanto pela dramatização (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 91).

O som foi utilizado de três maneiras diferentes para a produção: como criador de sensações; associado a imagens ou situações conhecidas; e associado à memória afetiva, ao fazer a interpretação imprevisível e subjetiva de cada ouvinte da emissão (ORTIZ; MARCHAMALO, 2005, p. 57). Nélia Del Bianco, professora de comunicação, recorda que McMulan dizia que a força do rádio estava na sua própria tecnologia. Ao mesmo tempo, o ambiente proporcionado por ele de “imagens auditivas” poderia proporcionar às pessoas um mundo particular no meio da multidão (MEDITSCH, 2005, p. 154).

Foram recursos sonoros experimentados: a voz, a música, os efeitos e o silêncio (MEDITSCH, 2005, p.329). A palavra foi elemento indispensável, a música contribuiu na criação das “imagens auditivas”, os efeitos sonoros (ou ruídos) criaram a atmosfera (tanto do ambiente quanto do psicológico) e o silêncio permitiu que o ouvinte tivesse certo tempo para refletir e interagir (por meio da interpretação) com a mensagem (MEDITSCH, 2005, p. 334).

O linguajar, objeto de debates coletivos, mas produto social e ideológico individual, representa conceitos, ou seja, é a expressão do diálogo para que os indivíduos possam trocar experiências de valores e signos (CITELLI, 2002, p.58). Portanto, para ficar próximo do educando, o linguajar do programa Superligado foi familiar e bem humorado (CITELLI, 2002, p. 18). A jornalista Doris Fagundes Haussem lembra que Gaston Bachelard avalia que o rádio não tem a falta da imagem como desvantagem, mas uma possibilidade de se permitir a imaginação ao receptor, especialmente porque cada um constrói um tipo diferente de “imagem auditiva” dentro de si (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 137). Bachelard acrescenta que, no mundo atual,

não há muito espaço para os sonhos e utopias, e considerando o rádio um grande aliado da imaginação, diz que o meio pode chegar à intimidade do ser humano por meio da audição (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 141).

A narração do programa Superligado teve musicalidade, ritmo, entonação e expressão, para atraírem mais a atenção (SILVA, 1999, p.62 - 77), e foi diferenciada pelos efeitos sonoros, trilha e silêncio, ao contextualizar e contribuir na leitura “visual” do ouvinte (SILVA, 1999, p.72 - 78). O som foi usado para transportar os ouvintes para a história (PARADA, 2000, p. 32) e para a abstração da realidade (ORTIZ E MARCHAMALO, 2005, p. 124). O silêncio, que também é uma forma de discurso (linguagem), aparece como uma ferramenta paralela ao sentido e à significação por ter significado próprio – segundo Eni Orlandi, “aquele que significa por si, o não-dito que é história, o silêncio significante”²³. Bertold Brecht afirma que, especialmente entre os mais jovens, deve-se fazer o que é de interesse ficar interessante, dando um caráter didático às produções sonoras (*apud* MEDITSCH, 2005, p. 43). É preciso se distanciar dos modismos e produzir algo que o público realmente utilize para resolução de problemas (MARCONDES, 1989, p.37). Trazer um assunto dos meios de comunicação para a sala de aula pode ser uma oportunidade de estudar com os alunos o papel das mensagens, sua produção, circulação e alcance pragmático (CITELLI, 2002, p. 144).

O linguajar do programa Superligado foi concebido de maneira inovadora: três “crianças” – vozes de uma menina, um menino (ambos com cerca de 10 anos) e do extraterrestre “Luno”, o amigo sabe-tudo dos outros dois locutores (ORTIZ; MARCHAMALO, 2005, p. 124). Embora o programa piloto tenha sido narrado por adultos, a simulação das vozes como jovens foi escolhida porque se identifica melhor com o público-alvo, já que a determinação da escolaridade, cultura, nacionalidade e outras características do narrador pode ser feita através da voz (CÉSAR, 1996, p. 23), e a proximidade entre o emissor e o receptor da mensagem completa a comunicação (MEDITSCH, 2005, p. 328). A citação dos nomes da Escola dos Vinhedos e de alguns professores fez uma aproximação ainda maior com o público e tornou a emissão interativa e dinâmica, pois os ouvintes se mostraram ainda mais interessados ao notar

²³ *Apud* CIACO, João Batista Simon. *Uma metáfora do silêncio: o não-dito na publicidade de free*. Disponível em: <http://ciaco.typepad.com/blog_do_ciaco/files/microsoft_word_metaphora_do_silencio.pdf>. Acesso em: 9/12/2007.

que o programa tinha sido pensado especialmente para eles. É preciso passar confiança de maneira informal e bidirecional para os estudantes para que uma ‘criança’ possa ensinar a outra, pois, quando a audiência é específica, é necessário se dirigir ao ouvinte de maneira específica e não geral, para que suas reações sejam peculiares aos estímulos recebidos (ORTIZ ; MARCHAMALO, 2005, p. 19).

Os quadros do programa Superligado forma nomeados: “Superdica” (Separação do lixo e Energia elétrica); “O que é o que é” (Adivinhas); “Viagem ao conhecimento” (Água); “Viagem ao conhecimento – Repórter-mirim” (Matéria feita por uma criança sobre Preservação das araucárias) e “O Luno sabe tudo” (Ecossistema e Economia de água). O ouvinte tem papel ativo na recepção da informação através da reconhecimento – cada indivíduo absorve o conteúdo dependente da sua experiência pessoal, ponto de vista, posição social, riqueza cultural e condição histórica (MEDITSCH, 2001, p. 254). No programa proposto, as editorias selecionadas correm grau menor de risco de má compreensão e, portanto, as conclusões sobre o programa podem ser discutidas sem serem desvirtuadas drasticamente. O quadro “O que é o que é” esteve presente devido ao ambiente de descontração, sorrisos, cantos e brincadeiras que cria. Poder-se-iam usar os mesmo nomes para os quadros se edições seguintes do programa forem realizadas.

Narrado dentro de uma espaçonave que observa a terra de longe, o programa Superligado dura 22 minutos e 36 segundos. A exibição da edição piloto aconteceu durante o horário de aula e logo após a emissão foram feitas perguntas sobre o conteúdo do programa, sorteadas pelos próprios alunos e que valeram pontos para a Gincana de Estudos da Quarta Série - Em Busca do Conhecimento, promovida pela instituição durante o semestre. As cinco turmas de quarta série que ouviram a programação acertaram 100% das perguntas²⁴. Em seguida, foi efetivado o processo

²⁴ Oito questões foram montadas pela pedagoga da escola, Eliane Breda. Eram elas: 1 - De que forma a escola contribui para economizar água?; 2 - O que é um ecossistema; 3 - O que é lixo seco?; 4 - Até quando o aterro sanitário da Caximba poderá receber o lixo produzido pela população?; 5 - O que é aquecimento global?; 6 - Como podemos diminuir a poluição e economizar energia?; 7 - Qual árvore nativa da Mata Atlântica comum em Curitiba corre risco de extinção?; 8 - Qual animal é citado no programa por ter saído da lista de espécies ameaçadas de extinção graças ao trabalho de preservação?.

de avaliação do primeiro programa com as crianças ouvintes e os resultados são descritos no item 2.3.

A interatividade, característica do rádio contemporâneo, esteve presente no programa Superligado. As habilidades dos participantes para utilizar as tecnologias da informação e a introdução da linguagem radiofônica na educação foram pontos de partida para se criar um ambiente comunicativo dentro da esfera escolar²⁵.

2.3 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo (anexo B) foi desenvolvida com todos os 140 ouvintes após a emissão do programa Superligado e tem resultado descrito a seguir.

Para a primeira questão, 70% dos entrevistados consideraram o programa “muito legal”, 28% “legal” e dois por cento (três alunos) acharam-no “regular, não faria falta”. Nenhum estudante marcou “chato” ou “muito chato”, o que pode dizer que, neste caso, os meios de comunicação se mostraram atraentes em sala de aula, pois de foram utilizados de maneira pensada e planejada para o tipo de público e ambiente em que seria inserido, tanto para o conteúdo quanto para a parte técnica da programação, ambos com qualidade. As reações pessoais durante a exibição do programa Superligado esboçaram risos, atenção, curiosidade e entretenimento com os quadros.

Como resultado para a pergunta de número dois, 37% do público justificou a resposta anterior (“muito legal” ou “legal”) pelo programa ser educativo, informativo, criativo, explicativo, ou ainda: “Ensinou coisas importantes e, quem não sabia, aprendeu”. Já para 30% dos estudantes, o programa agradou porque o tema era meio ambiente e seus conteúdos ensinaram sobre água, lixo, aquecimento global e araucárias. Repetiram as respostas da questão número um 15% dos entrevistados – entre eles, um que considerou o programa “regular” – e dez por cento aprovaram a programação por causa das charadas. Para nove alunos (cerca de seis por cento), as vozes, as músicas, a participação de repórteres-mirins ou mesmo “ter gostado da Malu”

²⁵ SOARES, Ismar de Oliveira. *Ecossistemas Comunicativos*. Disponível em: <<http://www.usp.br/educoradio/cafe/cafe.asp?editoria=TPROF&cod=447>>. Acesso em: 29/4/2007.

foram motivo para o programa ser atraente. Sete entrevistados não justificaram suas respostas, dois dos quais tinham considerado o programa “regular”. As justificativas da questão de número dois puderam ter mais de uma resposta, como daqueles que disseram: “Eu gostei das vozes e também das charadas”. É importante salientar que é perceptível o interesse de jovens por meios alternativos de aprendizado dentro da escola, dos quais os de comunicação estão incluídos, e que maneiras diferentes de lecionar podem despertar o interesse das crianças pelo conteúdo escolar. Neste caso, por exemplo, foi possível reforçar o aprendizado, pela existência de respostas como “aprendemos coisas muito importantes e também como economizar água”. Além disso, devido às respostas descritas anteriormente, os objetivos propostos por este trabalho mostraram ter sido alcançados.

A questão de número três expressou que o quadro de maior aprovação é o “O que é O que é” (64% de preferência), seguido por “Viagem ao Conhecimento” (38%), “O Luno Sabe Tudo” (22%) e Superdica (20%). Também foi possível descobrir que o quadro de maior reprovação foi “Superdica” (27% dos entrevistados gostaram menos desta), seguida por “O Luno Sabe Tudo” (18%), “O que é O que é” (15%) e “Viagem ao Conhecimento” (10%). Estes resultados comprovam que brincadeiras criam um clima de descontração e atraem mais os ouvintes. Além disso, provou-se que mesmo quadros com maior número de informações podem ser interessantes, como o “Viagem ao Conhecimento”.

A quarta pergunta, que questiona o uso do programa para futuras aulas, teve “Sim” como resposta para 117 alunos (84%), “Depende da matéria” para 22 pessoas (16%) e um aluno respondeu “Não” (0,7%). Assim, os meios de comunicação novamente parecem interessantes no auxílio das aulas e do processo de aprendizado, pois a emissão desse programa confirmou que, quando pensados para aquele público, um veículo consegue educar sem se tornar maçante.

Para a questão de número cinco, 90% dos entrevistados disseram que aprenderam bastante com as perguntas feitas sobre o programa, 10% assinalaram que já sabiam seu conteúdo antes e nenhum assinalou não ter gostado das atividades extracurriculares realizadas após a emissão da programação. Como a maioria dos estudantes assinalou ter aprendido com o programa, que teve conteúdo baseado em

livros escolares usados pela Escola dos Vinhedos, mostra-se novamente que meios alternativos podem enriquecer o aprendizado e reforçar o que é ensinado em sala.

A sexta e última pergunta demandou sugestões para o programa ficar melhor e considerou somente uma resposta por indivíduo. A maioria deles (23%) – um dos quais assinalou “regular” para o programa – sugeriu mais conteúdos como a camada de ozônio, poluição, animais, plantas, vegetação, e até mesmo o corpo humano, geografia, matemática, música e dança. Ao mesmo tempo, nove alunos (cerca de seis por cento) pediram uma programação mais longa. Já para 20% do público, o programa deveria permanecer o mesmo e para 19% deveria haver mais charadas. Oito por cento dos entrevistados sugeriram a participação de mais repórteres-mirins, e nove alunos sugeriram o uso de imagens. Cinco indivíduos (cerca de quatro por cento) – entre eles, um aluno que considerou o programa regular – pediram o uso de músicas e vozes adultas. Não responderam à última questão nove pessoas, entre as quais um estudante que considerou o programa “regular”. Para futuras edições, poder-se-ia convidar mais alunos para participarem do quadro “Repórter-Mirim” e adicionarmos mais um quadro “O que é O que é”.

Ao observar os resultados da pesquisa de campo, podemos considerar o programa piloto Superligado um projeto de sucesso por ter alcançado seus objetivos e objeto de interesse de jovens estudantes devido às reações pessoais e respostas marcadas na pesquisa de campo. Assim, pode-se afirmar que o projeto desta fundamentação seria de publicação viável, tanto para escolas – a disponibilização do material no portal das Escolas Municipais de Curitiba a convite da Escola dos Vinhedos²⁶ – quanto para a Rádio Digital, que deve segmentar o público ouvinte e aprimorar a programação para crianças de dez anos.

²⁶ O portal das Escolas municipais de Curitiba é acessado por mais de 170 escolas da rede e atende com o endereço de <www.cidadedoconhecimento.org.br>.

REFERÊNCIAS

ANTÓN, Emma Rodero. *La radio educativa*. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/rodero-emma-radio-educativa.html>>. Acesso em: 20/5/2007. Original em espanhol.

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. A Rádio na escola: uma prática educativa eficaz. *Revista de Ciências Humanas*. Disponível em: <<http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/aradioescola-N2-2001.pdf>>. Acesso em: 15/4/2007.

_____. *Radioescola: uma proposta de ensino para o primeiro grau*. 1. ed. São Paulo: Annablume, 1999.

AZEVEDO, Adriana. *Escola e comunicação: o rádio como instrumento de cidadania*. Disponível em: <<http://www.usp.br/educomradio/cafe/cafe.asp?editoria=TSUPH&cod=440>>. Acesso em: 29/4/2007.

BARBOSA FILHO, André. *Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio*. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2003.

BIANCO, Nélia Del. Santos, 30/8/2007. Informação verbal sobre rádio digital. Não publicada.

CÉSAR, Cyro. *Rádio, Inspiração, transpiração e emoção*. 3. ed. São Paulo: Ibrasa, 1996.

CIACO, João Batista Simon. *Uma metáfora do silêncio: o não-dito na publicidade de free*. Disponível em: <http://ciaco.typepad.com/blog_do_ciaco/files/microsoft_word_metфора_do_silencio.pdf>. Acesso em: 9/12/2007.

CITELLI, Adilson. *Comunicação e Educação: a linguagem em movimento*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2002.

COCA, Raquel. O exercício da cidadania na constituição federal de 1988 e na lei nº. 4717 de 1965: a legitimidade ativa na propositura da ação popular. Disponível

em: <<http://www2.uel.br/cesa/direito/doc/estado/artigos/constitucional/Raquel%20Coca%20-%20vers%C3%A3o%20final%20do%20artigo.pdf>>. Acesso em: 9/12/2007.

CÚPULA MUNDIAL SOBRE MÍDIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, 4., 2004, Rio de Janeiro. *Declaração do Rádio Manifesto*. Rio de Janeiro, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA (IBOPE). IBOPE Opinião. *Análises e Índices 2005: Médicos, Forças Armadas e Jornais são as instituições em que os brasileiros mais confiam em 2005*. [S.l.]. 25/5/2005. Disponível em: <http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortallBOPE&pub=T&db=caldb&comp=pesquisa_leitura&nivel=null&docid=470F0E62C10F1FA28325700C00795391> . Acesso em: 3/5/2007.

GADOTTI, Moacir. *Dimensão política do projeto pedagógico da escola*. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Escola_Cidada/Projeto_ped_Esc_Sagarana_2000.pdf>. Acesso em: 3/5/2007.

_____. *Educação brasileira contemporânea – desafios do Ensino Básico*. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Educacao_Brasileira/Educ_Brasileira_Contemporanea_1997.pdf>. Acesso em: 3/5/2007.

_____. *Educação e comunicação: o papel dos meios na formação do aluno e do professor em educação de jovens e adultos*. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Curriculo/Educ_e_comunic.pdf> . Acesso em: 3/5/2007.

MACHADO, Eliany Salvatierra; Patrícia Horta Alves. *Núcleo de Comunicação e Educação: um projeto de intervenção social*. Disponível em: <<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/16841/1/R2513-2.pdf>>. Acesso em: 28/4/2007.

MARCONDES FILHO, Ciro. *O Capital da Notícia: Jornalismo Como Produção Social da Segunda Natureza*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1989.

MEDITSCH, Eduardo. *O rádio na era da informação: Teoria e Técnica do Novo Radiojornalismo*. 1. ed. Florianópolis: Insular: Ed. da USFC, 2001.

_____. *Sete meias-verdades e um lamentável engano que prejudicam o entendimento da linguagem do radiojornalismo na era eletrônica*. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-meias-verdades.pdf>>. Acesso em: 15/4/2007.

_____ (Org.). *Teorias do rádio: textos e contextos*. Florianópolis: Insular, 2005.

MENEZES, Ebenezer. *Um novo campo entre a comunicação e a educação*. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/exe/texto.asp?id=447>>. Acesso em: 1/1/2007.

ORTIZ, Miguel Angel; MARCHAMALO, Jesús. *Técnicas de comunicação pelo rádio*. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. *A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos*. 1. ed. São Paulo: Summus, 1985.

OTRE, Maria Alice Campagnoli e OLIVEIRA, Roberto Reis. *Comunicação e educação alternativas: Mattelart e Freire: diálogos para a América Latina*. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/oliveira-roberto-mattelart-freire.pdf>>. Acesso em: 20/5/2007.

PARADA, Marcelo. *Rádio: 24 horas de jornalismo*. 2.ed. São Paulo: P. Books, 2000.

PORCHAT, Maria Elisa. *Manual de Radiojornalismo Jovem Pan*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1993.

SILVA, Julia Lúcia de Oliveira Albano da. *Rádio: oralidade mediatizada*. 1. ed. São Paulo: Annablume, 1999.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Mas, afinal, o que é educomunicação?*. Disponível em: <<http://blogdomarcuscarvalho.blogspot.com/2007/07/mas-afinal-o-que-educomunicacao.html>>. Acesso em: 25/8/2007.

_____. *Ecossistemas Comunicativos*. Disponível em: <<http://www.usp.br/educomradio/cafe/cafe.asp?editoria=TPROF&cod=447>>. Acesso em: 29/4/2007.

_____. *Uma Educomunicação para a cidadania*. Disponível em: <http://www.abdl.org.br/filemanager/download/160/06f_educomunicacao_cidadania_l%2520Soares.doc+SOARES,+Ismar+de+Oliveira.+Mas,+afinal,+o+que+%C3%A9+educomunica%C3%A7%C3%A3o%3F.&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=5&gl=br>. Acesso em: 15/4/2007.

_____. *O Perfil do Educomunicador*. Disponível em: <<http://www.usp.br/educomradio/cafe/cafe.asp?editoria=TPROF&cod=448>>. Acesso em: 15/4/2007.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

AQUECIMENTO global. Disponível em: <www.climatecrisis.net>. Acesso em: 23/9/2007.

BARBEIRO, Heródoto; Paulo Roberto de Lima. *Manual de Radiojornalismo: Produção, Ética e Internet*. 2. ed. São Paulo: Campus, 2003.

CONSUMO de água no Brasil. Disponível em <www.pura.poli.usp.br>. Acesso em: 23/9/2007.

CONSUMO de água no Brasil. Disponível em <www.uniagua.org.br>. Acesso em: 23/9/2007.

CONSUMO de energia elétrica no Paraná. Disponível em <www.copel.com.br>. Acesso em: 23/9/2007.

DESMATAMENTO no Brasil. Disponível em: <www.agenciabrasil.gov.br>. Acesso em: 28/8/07.

DESMATAMENTO no Brasil. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 28/8/07.

DESMATAMENTO no Brasil. Disponível em: <www.mma.gov.br>. Acesso em: 28/8/07.

DESMATAMENTO no Brasil. Disponível em: <www.radiobras.gov.br>. Acesso em: 28/8/07.

DESMATAMENTO no Brasil. Disponível em: <www.terra.com.br>. Acesso em: 28/8/07.

ECONOMIA de energia elétrica e atitudes que contribuem para diminuir a poluição e o desperdício. Disponível em: <www.fundacaooboticario.org.br>. Acesso em: 23/9/2007.

ECONOMIA de energia elétrica e atitudes que contribuem para diminuir a poluição e o desperdício. Disponível em: <www.stopglobalwarming.org>. Acesso em: 23/9/2007.

ECONOMIA de energia elétrica e atitudes que contribuem para diminuir a poluição e o desperdício. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 23/9/2007.

ENCICLOPÉDIA Folha Ilustrada. São Paulo: 1996. 1 v. (P. 283).

GOBBI, Eduardo. Curitiba, 28/8/2007. Informação verbal sobre reciclagem do lixo.

RECICLAGEM do lixo. Disponível em: <www.compam.com.br>. Acesso em: 19/8/2007.

RECICLAGEM do lixo e número de ônibus ecológicos em Curitiba. Disponível em: <www.curitiba.pr.gov.br>. Acesso em: 19/8/2007.

REVISTA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, Ano XII, N. 1, 2007.

REVISTA NESTLÉ COM VOCÊ. São Paulo: P. Viva, 2007. 2 v.

REVISTA SELEÇÕES READER'S DIGEST. Rio de Janeiro: The Reader's Digest Association Inc, ago. 2006.

REVISTA SELEÇÕES READER'S DIGEST. Rio de Janeiro: The Reader's Digest Association Inc, set. 2006.

REVISTA SELEÇÕES READER'S DIGEST. Rio de Janeiro: The Reader's Digest Association Inc, out. 2006.

REVISTA SELEÇÕES READER'S DIGEST. Rio de Janeiro: The Reader's Digest Association Inc, nov. 2006.

ROSENBLOOM, Joseph. *The little giant book of riddles*. New York: S. Publishing, 1996. Original em inglês.

SILVA, Luiz Inácio Lula da. *Café com o presidente*. [S.l.], 13/8/2007. Disponível em: <<http://cafe.radiobras.gov.br/Aberto/Cafe/Presidente>>. Acesso em: 14/10/2007. Informações sobre desmatamento no Brasil.

TRAIN, Eliane Chiaruto. Araucária, 6/10/2006. Informação verbal sobre o aterro sanitário da Caximba.

UNIVERSO, Harmonia no. Curitiba: Posigraf, 2003. 2 v. Apostila impressa.

UNIVERSO, Harmonia no. Curitiba: Posigraf, 2003. 4 v. Apostila impressa.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – ROTEIRO DO PROGRAMA SUPERLIGADO.....34

APÊNDICE 2 – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO.....56

APÊNDICE 1 – ROTEIRO DO PROGRAMA SUPERLIGADO

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 03/10/07 REDADORES: DAIANA LOPES E JULIANA HELLVIG TEMPO: 1'59" RETRANCA: ABERTURA (PAG 1 DE 2)
VINHETA INICIAL (17") - FINALIZA	0"	
MOTOR (3") – FINALIZA	17"	
	20"	LOC 2 + !ZECA!! !ZECA!! ? ONDE VOCÊ ESTÁ?! !O PROGRAMA ESTÁ COMEÇANDO!! LOC 1 + (R/SOS) ! OI MALU!! DESCULPA/ ESTAVA VENDO A NAVE DECOLAR// É QUE O PLANETA TERRA É TÃO BONITO VISTO DE CIMA! // LOC 2 +É VERDADE// ! MAS TEMOS QUE NOS APRESENTAR PARA QUEM ESTÁ NOS OUVINDO! // LOC 1 + !CLARO!! ! MAS QUE CABEÇA DE ASTRONAUTA QUE EU TENHO!// LOC 2 + !NÓS SOMOS ASTRONAUTAS/ ZECA// MAS DEIXE COMIGO// ! OLÁ CRIANÇAS! // EU SOU A MALU/ E ESTOU AQUI DENTRO DA NAVE QUE SE CHAMA SUPERLIGADO!// LOC 1 + OI / EU SOU O ZECA // ? VOCÊS SABIAM QUE HOJE NÓS VAMOS APRENDER MUITAS COISAS JUNTOS? // ? E QUE TEREMOS MUITAS BRINCADEIRAS?// ! POIS SE APRENDE BRINCANDO! // LOC 2 + UÉ// ? QUE BARULHO É ESSE??// LOC 3 + DOIS MAIS DOIS É IGUAL A QUATRO/ CINCO MAIS CINCO É IGUAL A DEZ/ TRÊS MAIS TRÊS É IGUAL A SEIS...// LOC 2 + AHHH/ ! PELA VOZ É O LUNO! //
CALCULADORA (03") – FINALIZA	56"	
	58"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 03/10/07 REDADORES: DAIANA LOPES E JULIANA HELLVIG TEMPO: 1'59" RETRANCA: ABERTURA (PAG 2 DE 2)
		LOC 1 + OBAAAA// ! VEM CÁ LUNO! // CRIANÇAS/ ESSE É O LUNO// ELE É NOSSO SUPER AMIGO E ALÉM DE TUDO ELE É MUITO ESPERTO!!! O LUNO VAI PARTICIPAR DO PROGRAMA COM A GENTE/ PORQUE ELE TEM MUITA COISA A NOS ENSINAR// LOC 2 + É/ O LUNO SABE TUDO! / LUNO / !VEM CÁ FALAR COM NOSSOS OUVINTES!// LOC 3 + ! OI PEQUENOS TERRÁQUEOS! // ! BEM VINDOS AO PROGRAMA SUPERLIGADO ! // LOC 1 + AGORA QUE TODO MUNDO CHEGOU/ PODEMOS COMEÇAR O PROGRAMA // LOC 3 + !OBA/ VAMOS LÁ!//
NAVE (03") – FINALIZA	1'35"	
VINHETA INICIAL (17") – FINALIZA	1'38"	
MOTOR (04") – FINALIZA	1'54"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 28/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 01'38" RETRANCA: VIAGEM AO CONHECIMENTO - ÁGUA (PAG 1 DE 2)
VINHETA VIAGEM AO CONHECIMENTO (03") – FINALIZA	1'59"	
MÚSICA PLANETA ÁGUA (05") – FICA DE BG	2'02"	
	2'07"	LOC 1 + MALU/ ? VOCÊ SABE DE ONDE VEM A ÁGUA? // LOC 2 + ÆH-ÆH// LOC 1 + ? E VOCÊ SABE POR QUE ELA É O LÍQUIDO MAIS VALIOSO DO NOSSO PLANETA AZUL/? // LOC 2 + TAMBÉM NÃO// LOC 1 + EU E O LUNO VAMOS FALAR PARA VOCÊS SOBRE A ÁGUA// LOC 3 + // ? VOCÊS SABIAM QUE A ÁGUA NÃO TEM COMEÇO NEM FIM? // LOC 2 + ? ÆH?// LOC 3 + ! ELA FORMA O CICLO HIDRÓLOGO ! // QUE COMEÇA EVAPORANDO E FORMA AS NUVENS// AÍ/ CAI SOB FORMA DE CHUVA/ ALIMENTANDO OS MARES/ RIOS E LAGOS// DEPOIS/ ELA SE INFILTRA NO SOLO E FICA SUBTERRÂNEA/ ! EMBAIXO DA TERRA! // DE LÁ/ A ÁGUA PODE SER EXPLORADA EM POÇOS OU VAI PARA OS RIOS/ PARA OS MARES/ PARA OS LAGOS... // ASSIM COMO NO COMEÇO DO CICLO HIDRÓLOGO// E ACONTECE TUDO DE NOVO! LOC 2 + HUM/ QUE LEGAL LUNO //
CHUVA (05") - FINALIZA	2'28"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 28/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 01'38" RETRANCA: VIAGEM AO CONHECIMENTO - ÁGUA (PAG 2 DE 2)
HIDRELÉTRICA (08") - FINALIZA	2'58"	LOC 1 + E SEM A ÁGUA MALU/ NÃO PODEMOS SOBREVIVER! // + POIS ELA SERVE PARA COZINHAR // + PARA TOMAR BANHO// + PRATICAR ESPORTES// + E É A FONTE DE ENERGIA PARA AS HIDRELÉTRICAS/ OU SEJA/ SEM ELA NÃO TERÍAMOS ELETRICIDADE // LOC 3 + POIS É/ ZECA// O PLANETA TERRA É CHAMADO DE PLANETA AZUL DE TANTA ÁGUA QUE ELE TEM// MAIS DE DOIS TERÇOS DO ESPAÇO DA TERRA É ÁGUA!// ! MAS ELA NÃO É INFINITA/ ? HEIN?// LOC 1 + É VERDADE// E O PLANETA AZUL JÁ TEVE MAIS ÁGUA AINDA// SÓ QUE/ POR CAUSA DA POLUIÇÃO E DO DESPERDÍCIO / A QUANTIDADE DO LÍQUIDO NO PLANETA DIMINUI A CADA DIA// LOC 2 + ENTÃO VAMOS DAR O BOM EXEMPLO E CUIDAR DA TERRA PESSOAL ! // PORQUE DESPERDIÇAR ÁGUA E POLUIR RIOS E O MAR NÃO ESTÁ COM NADA! // ?NÃO É/ OUVINTES? //
MÚSICA PLANETA ÁGUA – FINALIZA BG	3'33"	
GOTAS (05") – FINALIZA	3'33"	
NAVE (06") - FINALIZA	3'39"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 19/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 02'29" RETRANCA: O LUNO SABE TUDO - ÁGUA (PAG 1 DE 3)
VINHETA O LUNO SABE TUDO (03") – FINALIZA	3'45"	
	3'47"	LOC 3 + ! ZECAAAA! / ? ONDE VOCÊ ESTÁ? //
SOBE SOM CHUVEIRO (02") – FINALIZA	3'52"	LOC 1 + (VOZ AO FUNDO) ! NO BANHO! //
	3'54"	LOC 2 + (FALA ALTO) ! MAS NÃO DEMORA HEIN ! // TEMOS QUE ECONOMIZAR ÁGUA ! //
		LOC 3 + É VERDADE/ MALU// ? VOCÊ JÁ OUVIU FALAR QUE SOMENTE ZERO VÍRGULA SEIS POR CENTO DA ÁGUA DO MUNDO É DOCE? / OU SEJA ÁGUA PRÓPRIA PARA CONSUMO NO DIA-A-DIA//
		LOC 2 + ACHO QUE SIM// ? MAS ISSO É POUCO? //
		LOC 3 + É COMO SE/ DE UM BALDE / ! PUDÉSSEMOS USAR SOMENTE DOIS COPOS / PARA BEBER/ COZINHAR/ TOMAR BANHO... // TUDO AQUILO QUE O ZECA FALOU ANTES//
		LOC 2 + ? E O QUE PODEMOS FAZER PARA TERMOS ÁGUA POR MAIS TEMPO? // EU NÃO VOU PARAR DE TOMAR BANHO! //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 19/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 02'29" RETRANCA: O LUNO SABE TUDO - ÁGUA (PAG 2 DE 3)
GOTAS (01") – FINALIZA	5'32" 5'33"	LOC 3 + (RISOS) ! NÃO PRECISA PARAR DE TOMAR BANHO MALU! // É SÓ ECONOMIZAR// ASSIM HAVERÁ ÁGUA POR MAIS TEMPO// + POR EXEMPLO/ VARREDOR A CALÇADA E LIMPAR COM A ÁGUA DE UM BALDE EM VEZ DE USAR A MANGUEIRA ECONOMIZA BASTANTE ÁGUA// É O QUE O PESSOAL DA LIMPEZA FAZ NA ESCOLA VINHEDOS// TAMBÉM É MELHOR FECHAR A TORNEIRA ENQUANTO ESCOVA OS DENTES// ! O RESTO QUE SOBROU E NÃO VAMOS MAIS TOMAR/ POR EXEMPLO /PODE AGOAR PLANTAS!// + ? SABIA QUE ALGUMAS INDÚSTRIAS TAMBÉM REAPROVEITAM A ÁGUA? // ALGUNS PRODUTORES DE CANA GASTAVAM CINCO MIL LITROS DE ÁGUA PARA PROCESSAR UMA TONELADA DE CANA// ISSO DEZ ANOS ATRÁS // AGORA DE CINCO ELES USAM QUASE DOIS MIL LITROS// LOC 2 + ? MAS AINDA É BASTANTE NÉ? // LOC 3 + SIM// SÓ QUE AGORA OS PRODUTORES APROVEITAM ESSA ÁGUA TAMBÉM PARA IRRIGAR/ OU SEJA/ MOLHAR A PLANTAÇÃO// LOC 2 + AH TÁ// LOC 3 + AH/ E LÁ NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO TODOS FAZEM O USO RACIONAL DA ÁGUA// DESSE JEITO/ ELES CONSOMEM MENOS E EVITAM VAZAMENTOS DE ÁGUA/ ! PRESERVANDO O PLANETA PARA FUTURAS GERAÇÕES E ECONOMIZANDO NA CONTA! // DESDE 98/ ELES REDUZIRAM DE 137 PARA 76 MIL LITROS DE ÁGUA CONSUMIDOS POR MÊS// ! ANTES / QUASE METADE DA ÁGUA ERA DESPERDIÇADA! //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 19/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 02'29" RETRANCA: O LUNO SABE TUDO - ÁGUA (PAG 3 DE 3)
		LOC 2 + NOSSA LUNO/ QUANTA DIFERENÇA// ENTÃO NÓS TODOS PRECISAMOS NOS COMPROMETER EM NÃO JOGAR ÁGUA FORA...// LOC 3 + ISSO MESMO// ! MAS NÃO VAI DEIXAR DE TOMAR BANHO VIU MALU!(RISOS) // O MELHOR É VOCÊ CONTROLAR O TEMPO QUE FICA DEBAIXO D'ÁGUA// NO MÁXIMO SEIS MINUTOS// LOC 2 + ? AHÉ? // ENTÃO EU VOU AVISAR O ZECA QUE ELE JÁ PASSOU DO TEMPO DO BANHO DELE! // AFINAL/ A NOSSA NAVE TAMBÉM NÃO TEM ÁGUA PARA A VIDA TODA/ ? NÉ?//
BG: BANHO (02") – FINALIZA	6'09"	LOC 2 + (VOZ AO FUNDO) ZECAAAA//
CONEXÃO (07") - FINALIZA	6'11"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 28/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 02'51" RETRANCA: VIAGEM AO CONHECIMENTO – REPÓRTER MIRIM
CONEXÃO (03") - FINALIZA	6'18"	
VINHETA REPÓRTER MIRIM (04") – FINALIZA	6'21"	
NAVE (06") - FINALIZA	6'25"	
	6'31"	LOC 1 + EI PESSOAL// ! OS NOSSOS REPÓRTERES AÍ DA TERRA JÁ ESTÃO CONECTADOS! // E FIZERAM UMA MATÉRIA ESPECIAL SOBRE AS FLORESTAS DO PARANÁ// LOC 2 +! OI POLYANNA/ OLÁ IGOR!//
	6'40"	SONORA REPÓRTER-MIRIM TEMPO: 02'12" DI: OLÁ ASTRONAUTAS DO SUPERLIGADO... DF:... NAVE SUPERLIGADO/ ATÉ A PRÓXIMA! // TCHAU//
MÚSICA PÁIS TROPICAL (19") – FINALIZA	8'52"	
NAVE (07") – FINALIZA	9'11"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 28/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 1'45" RETRANCA: O LUNO SABE TUDO – ECOSSISTEMA (PAG 1 DE 2)
NAVE (07") - FINALIZA	9'11"	
VINHETA O LUNO SABE TUDO (03") – FINALIZA	9'18"	
	9'21"	LOC 3 + GALERA SUPERLIGADA// ? VOCÊS SABEM O QUE É UM ECOSSISTEMA? // É UMA COMUNIDADE DE SERES VIVOS MAIS O SEU MEIO AMBIENTE NÃO-VIVO// UM ECOSSISTEMA PODE SER PEQUENO COMO UM LAGO OU TÃO GRANDE COMO O PLANETA TODO// O ZECA JÁ ESTUDOU SOBRE O ECOSSISTEMA NA ESCOLA//
BG: NATUREZA (05") – FINALIZA	9'29"	
BG: ANIMAIS (07") – FINALIZA	9'38"	LOC 1 + ESTUDEI MESMO// LEMBRO QUE QUALQUER ECOSSISTEMA DEPENDE DA ENERGIA DO SOL // AS PLANTAS/ PARA SE ALIMENTAR E AÍ ELAS SÃO FONTE DE ALIMENTO PARA TODOS OS OUTROS SERES VIVOS//
	9'48"	LOC 3 + E TAMBÉM PARA AS BACTÉRIAS E FUNGOS QUE SE NUTREM DOS RESTOS DAS PLANTAS// COMO AS FOLHAS E OS GALHOS SECOS// ESSAS BACTÉRIAS E FUNGOS LIBERAM MINERAIS NECESSÁRIOS PARA QUE AS ÁRVORES CRESCAM // É POR ISSO QUE TODAS AS ESPÉCIES SÃO MUITO IMPORTANTES AO ECOSSISTEMA// POIS UMA DEPENDE DA OUTRA E NA NATUREZA NADA SE PERDE//
PÁSSAROS (03") - FINALIZA	10'05"	+ MAS ALGUMAS ESTÃO AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO// ASSIM COMO A ÁRVORE ARAUCÁRIA/ ANIMAIS DO BRASIL TAMBÉM PODEM DESAPARECER// + AINDA BEM QUE ESSE ANO ALGUMAS TARTARUGAS MARINHAS DO BRASIL SAÍRAM PELA PRIMEIRA VEZ DA AMEAÇA DE EXTINÇÃO // ?ENTENDEU/ MALU? //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 28/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 1'45" RETRANCA: O LUNO SABE TUDO – ECOSSISTEMA (PAG 2 DE 2) LOC 2 + ! CLARO! // É ISSO AÍ GALERA// ! ESPERO QUE VOCÊS TENHAM GOSTADO DE SABER UM POUCO MAIS SOBRE SEU MEIO AMBIENTE! //
MÚSICA AS ABELHAS (33") – FINALIZA	10'28"	
BÓING (1') - FINALIZA	11'01"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO – 23/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 44” RETRANCA: CHARADAS
VINHETA O QUE É O QUE É (02”) – FINALIZA	11’01”	
RISOS (04”) - FINALIZA	11’03”	
	11’07”	LOC 4 + UM HOMEM DIRIGIU DOIS MIL QUILÔMETROS COM SUA FAMÍLIA / SEM PERCEBER QUE O PNEU DO CARRO ESTAVA FURADO // ? COMO PODE? //
		LOC 5 + ! NÃO PODE/ UÉ! //
		LOC 4 + ! PODE SIM! !!! O PNEU MURCHO ERA ESTEPE ! // (RISOS)
TÓIM (02”) - FINALIZA	11’19”	
	11’21”	LOC 5 + ! EU TENHO UMA! // ? O QUE CONSEGUE DAR A VOLTA AO MUNDO SEM GASTAR GASOLINA ? //
		LOC 4 + HUM/ NÃO SEI...//
		LOC 5 + ! A LUA ! //
RISOS (05”) - FINALIZA	11’26”	LOC 4 + ? E COMO VOCÊ PODE CHEGAR AO PLANETA DOS MACACOS ? //
		LOC 5 + ! HÁ-HÁ! // ! MACACO NÃO TEM PLANETA! //
		LOC 4 + ! TEM SIM! //
		LOC 5 + ENTÃO TÁ BOM... / ? COMO A GENTE CHEGA LÁ? //
	11’37”	LOC 4 + ! DE BANANA BOAT ! //
RISOS (05”) – FINALIZA		
NAVE (03”) - FINALIZA	11’42”	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –19/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 3'39" RETRANCA: SUPERDICA – LIXO (PAG 1 DE 3)
VINHETA SUPERDICA (02") – FINALIZA	11'42"	
	11'44"	LOC 1 + (MASTIGA E ENGOLE) HUM / ! POR FALAR EM BANANA/ MUITO BOA ESSA BANANA QUE ACABEI DE COMER ! //
JOGANDO NO LIXO (02") – FINALIZA	11'48"	
	11'50"	LOC 3 + NÃO ZECA // ! ESSA LATA DE LIXO É SÓ PARA MATERIAL RECICLÁVEL! //
		LOC 1 + ? RECI –O QUÊ? //
		LOC 2 + RE-CI-CLÁ-VEL // SÓ PODE JOGAR NESSA LIXEIRA MATERIAL PARA SER REAPROVEITADO// ? NÃO PRESTOU ATENÇÃO NA AULA DE CIÊNCIAS/ NÃO? //
		LOC 1 + CLARO QUE PRESTEI // ? MAS O QUE A LIXEIRA TEM A VER COM ISSO?//
		LOC 2 + NA AULA/ O PROFESSOR EDUARDO DISSE: //
SONHO (01") - FINALIZA	12'09"	SONORA PROFESSOR EDUARDO GOBBI: TEMPO: 59" DI: LEMBREM-SE DE COLOCAR... DF:... IMPORTANTE ESSA SEPARAÇÃO.
	13'08"	LOC 1 + E AGORA/ ? ONDE EU JOGO A CASCA DA BANANA? //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –19/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 3’39” RETRANCA: SUPERDICA – LIXO (PAG 2 DE 3)
BG: MÚSICA O CADERNO	13’30”	LOC 2 + AQUI NA NAVE SUPERLIGADO TEMOS CORES DIFERENTES DE SACOS PLÁSTICOS PARA CADA TIPO DE LIXO / O SAQUINHO AZUL SÓ ACEITA LIXO RECÍCLÁVEL / E O PRETO/ ! ORGÂNICO! // E NA ESCOLA/ O LIXO É SEPARADO ATRAVÉS DAS LIXEIRAS COLORIDAS// LOC 1 + CERTO// ? MAS POR QUE SEPARAR O LIXO? // LOC 2 + PARA DIMINUIR A POLUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE// E TAMBÉM DIMINUIR A QUANTIDADE DE RECURSOS NATURAIS RETIRADOS DO PLANETA// POR EXEMPLO/ MENOS ÁRVORES SÃO DERRUBADAS SE RECICLARMOS PAPEL// ! E OUTROS OBJETOS PODEM SER FEITOS DE PRODUTOS RECICLÁVEIS/ COMO RÉGUAS E CADERNOS NOVOS! // LOC 3 + TAMBÉM É PRECISO RECICLAR PARA PRESERVAR OS RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS/ COMO OS MINÉRIOS// UMA VEZ RETIRADOS DO SOLO/OS MINÉRIOS NÃO VÃO MAIS “CRESCER” OU “BROTAR”// A LATA DE ALUMÍNIO/ POR EXEMPLO/ É FEITA DE BAUXITA/ ! UM MINÉRIO QUE NÃO “VOLTA” MAIS DEPOIS DE RETIRADO DA TERRA! // LOC 1 + HUM...// ? MAS TODO MUNDO SEPARA O LIXO? //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –19/08/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 3'39" RETRANCA: SUPERDICA – LIXO (PAG 3 DE 3)
SOBE SOM BG - MÚSICA O CADERNO (11") – FINALIZA	14'52"	LOC 2 + INFELIZMENTE NÃO// EM CURITIBA/ DUAS MIL E 300 TONELADAS DE LIXO CHEGAM AO ATERRO SANITÁRIO POR DIA// O VOLUME DE LIXO QUE O ATERRO PODE RECEBER ESTÁ CHEGANDO AO FIM E EM 2008 ELE DEVE FECHAR// NA VERDADE/ O LOCAL CONSEGUIU AGÜENTAR ATÉ AGORA PORQUE AS PESSOAS COMEÇARAM A SEPARAR O LIXO DESDE 2004// POIS PARA O ATERRO DEVE IR SOMENTE O LIXO ÚMIDO QUE O PROFESSOR EDUARDO FALOU/ OU SEJA/ LIXO ORGÂNICO// JÁ QUE O RECICLÁVEL NÃO SE DESINTEGRA// LOC 1 + É MESMO// POR ISSO QUE É IMPORTANTE SEPARAR// O LIXO RECICLÁVEL DESTRÓI O ESPAÇO DO ATERRO SANITÁRIO// LOC 3 + MAS ESTAMOS A CAMINHO// TODOS PRECISAMOS CONSERVAR A TERRA PARA PODERMOS SOBREVIVER// ENTÃO/ QUEM É ESPERTO/ SEPARA O LIXO/ NA ESCOLA/ EM CASA/ ! NO TRABALHO E NA RUA!//
MOTOR (04") - FINALIZA	15'03"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –14/09/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 2'52" RETRANÇA: O LUNO SABE TUDO – AQUECIMENTO GLOBAL (PAG 1 DE 3)
VINHETA O LUNO SABE TUDO (03")	15'03"	
MÚSICA PARE DE FUMAR (20") – FADE OUT	15'06"	
	15'26"	LOC 3 + (CANTANDO) ! QUEM SOLTA FUMAÇA É CAMINHÃÃÃ! // ? OUVINTES SUPERLIGADOS/ VOCÊS SABIAM QUE FUMAR É UMA DAS ATIVIDADES QUE CONTRIBUI PARA O AQUECIMENTO GLOBAL ? //
BÓING (02") - FINALIZA	15'35"	
	15'37"	LOC 1 + EU SABIA/ LUNO //
BG: INDÚSTRIA (08") - FINALIZA	15'51"	LOC 2 + ! EU TAMBÉM! // MINHA MÃE DISSE QUE A POLUIÇÃO CAUSADA PELOS HUMANOS É QUE GERA O AUMENTO DA TEMPERATURA DO PLANETA// MAS ESSES DIAS EU VI NA T-V QUE MUITOS PAÍSES DECIDIRAM DIMINUIR A POLUIÇÃO ATÉ O ANO DE 2013// PARA ISSO/ O BRASIL VAI MUDAR AS INDÚSTRIAS COM UMA TECNOLOGIA NOVA QUE VAI AJUDAR NA DIMINUIÇÃO DA EMISSÃO DESSES POLUENTES QUE AQUECEM A TERRA// LOC 3 + É VERDADE/ MALU// EM CURITIBA POR EXEMPLO/ VINTE ÔNIBUS ECOLÓGICOS FORAM USADOS DE 2000 A 2005// A POLUIÇÃO QUE ELES GERARAM DIMINUIU EM UM TERÇO/ ISSO É 32 POR CENTO// ISSO É BOM/ PORQUE QUANTO MAIS POLUIÇÃO/ MAIOR O AQUECIMENTO GLOBAL// E SE A TEMPERATURA AUMENTA MUITO/ NÃO SÓ O MEIO AMBIENTE/ MAS TAMBÉM A SAÚDE DAS PESSOAS PAGA POR ISSO// POR EXEMPLO/ A DENGUE E A MALÁRIA TÊM MAIS CHANCES DE SE ESPALHAR NO CALOR//
GRITO (02") - FINALIZA	16'23"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –14/09/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 2'52" RETRANCA: O LUNO SABE TUDO – AQUECIMENTO GLOBAL (PAG 2 DE 3)
CHOCALHO (01") – FINALIZA	16'57"	LOC 2 + AI NÃO/ ! ACHEI QUE ESSAS DOENÇAS NEM EXISTIAM MAIS! // LOC 3 + EXISTEM SIM/ MAS ESTÃO CONTROLADAS// LOC 1 + HUM/ AINDA BEM/ ? NÉ?// LOC 3 + AINDA BEM MESMO! // SÓ QUE ALÉM DE DOENÇAS/ COM O AQUECIMENTO GLOBAL/ MUITAS ESPÉCIES TEM DESAPARECIDO// E PROBLEMAS COM O CLIMA/ COMO SECAS E FURACÕES/ ESTÃO ACONTECENDO// LOC 2 + É POR ISSO QUE DEVEMOS DIMINUIR A POLUIÇÃO/ ECONOMIZANDO ENERGIA ELÉTRICA...// ? CERTO LUNO ? // LOC 3 + ISSO MESMO// LOC 1 + ? MAS O QUE POSSO FAZER PARA POLUIR MENOS? // LOC 3 + BOA PERGUNTA/ ZECA/ AÍ VÃO ALGUMAS DICAS// LOC 3 + O PAPEL/ POR EXEMPLO/ DEVE SER REAPROVEITADO// UMA FOLHA COM UM LADO EM BRANCO PODE VIRAR UM BLOCO DE ANOTAÇÕES// ASSIM COMO A DIRETORA NAIARA FAZ// LOC 1 E 2 + HUM...//
BG: CARROS (02") - FINALIZA	16'15"	LOC 3 + E QUANDO SAIR/ PEGUE CARONA/ VÁ DE ÔNIBUS OU AINDA MELHOR: ANDE// MENOS CARROS NAS RUAS POLUEM MENOS/ E TAMBÉM É MELHOR DO QUE FICAR PARADO NO TRÂNSITO/ ? NÉ? //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –14/09/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 2'52" RETRANCA: O LUNO SABE TUDO – AQUECIMENTO GLOBAL (PAG 3 DE 3) LOC 2 + ! AH ISSO É MESMO! //
		LOC 3 + PLANTAR ÁRVORES TAMBÉM É UMA BOA / POIS ELAS AJUDAM A LIMPAR O AR NA ÁREA ONDE VIVEM// E INCENTIVAR OS COLEGAS A NÃO DESPERDIÇAREM E TOMAREM ESSAS AÇÕES// LOC 2 + LEGAL/ ! LUNO!!! ? VAMOS CONECTAR COM A NOSSA ESCOLA LÁ DA TERRA E PASSAR ESSAS DICAS PARA ELES/ ZECA? // LOC 1 + ! É PRA JÁ MALU! //
DISCANDO (07") – FINALIZA	17'39"	LOC 1 + ALÔ/ ALÔ// ?PROFESSORA MÁRCIA?// AQUI É O ZECA E A MALU// (BAIXA VOZ) A GENTE QUERIA CONTAR PRA VOCÊS UMA DICAS QUE O LUNO ENSINOU//
SOBE SOM MÚSICA PARE DE FUMAR (05") – FINALIZA	17'51"	
LASER (05") - FINALIZA	17'56"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –23/09/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 01'19" RETRANCA: SUPERDICA – ENERGIA ELÉTRICA (PAG 1 DE 2)
NAVE (05") - FINALIZA	17'56"	
VINHETA SUPERDICA (02") – FINALIZA	18'01"	
CONEXÃO (04") – FINALIZA	18'03"	
BG: FOLHA DE REVISTA (01") – FINALIZA	18'07"	
BG: FOLHA DE REVISTA (01") – FINALIZA	18'08"	LOC 1 + ! MALU/ LUNO// OLHA AQUI QUE LEGAL // ! ESSA REVISTA MOSTRA QUE PODEMOS CUIDAR DO MEIO AMBIENTE ECONOMIZANDO ENERGIA ELÉTRICA DENTRO DA NOSSA PRÓPRIA CASA !//
BG: FOLHA DE REVISTA (01") – FINALIZA	18'16"	LOC 2 + ? AHÉ? // ? E COMO ? //
		LOC 1 + BOM/ GASTANDO MENOS ENERGIA POLUIMOS MENOS TAMBÉM// ENTÃO/ DENTRO DE CASA/ TEMOS SEMPRE QUE MANTER AS LUZES APAGADAS SE NINGUÉM ESTIVER USANDO O LUGAR// E/ É CLARO/ ! USAR A LUZ DO SOL DE DIA! //
BG: DESLIGA MOTOR (06") – FINALIZA	18'35"	LOC 2 + AH/ ! MAS ISSO É FÁCIL! //LÁ EM CASA/ ! A GENTE DESLIGA OS BRINQUEDOS E TIRA APARELHOS DA TOMADA QUANDO NINGUÉM ESTÁ USANDO! // E MESMO ASSIM O CONSUMO DE ENERGIA USADA POR CASAS NO PARANÁ CRESCERU SETE POR CENTO ESSE ANO/ EU VI NA INTERNET //
		LOC 1 + ! POIS É MALU !// POR ISSO QUE/ QUANDO FAZ CALOR...///
BG: CORRE (01") - FINALIZA	18'53"	LOC 3 + AH/ !QUANDO ESTÁ MUITO QUENTE EU CORRO PRA PRAIA! //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –23/09/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: RETRANCA: SUPERDICA – ENERGIA ELÉTRICA (PAG 2 DE 2)
BG: VENTILADOR (02”) - FINALIZA	18’58”	LOC 1 + (RISOS) QUANDO FIZER CALOR/ LUNO / É IMPORTANTE USAR VENTILADOR EM VEZ DO AR CONDICIONADO// POIS GASTA 20 POR CENTO MENOS ENERGIA// É POR ISSO QUE AS SALAS DE AULA SÃO EQUIPADAS COM VENTILADORES// AGORA/ NA HORA DO SORVETE OU DO SUCO GELADINHO/ ! AS PORTAS DA GELADEIRA E DO FREEZER NÃO PODEM FICAR ABERTAS À TOA!!!
ENCHENDO COPO (03”) - FINALIZA	19’07”	LOC 2 + HUM FALANDO EM SUCO / ! QUE SEDE QUE ME DEU AGORA! // ?ACEITAM UM POUQUINHO? //

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –24/09/07 REDATOR: JULIANA HELLVIG TEMPO: 29” RETRANCA: CHARADAS
VINHETA O QUE É O QUE É (02”) – FINALIZA RISOS (04”) - FINALIZA	19’10”	LOC 4 + ? POR QUE A COBRA É O SÍMBOLO DA HONESTIDADE? // LOC 5 + ! SEI LÁ! // LOC 4 + ! PORQUE ELA NÃO PASSA A PERNA EM NINGUÉM!!! (RISOS)
BÓING (02”) – FINALIZA	19’20”	LOC 5 + ? O QUE É UM MICO COM UMA PASTA NA MÃO? // LOC 4 + ? HUM? //
RISOS (07”) – FINALIZA	19’25”	LOC 5 + ! UM MICO-EMPRESÁRIO! //
	19’31”	LOC 4 + ? SABE COMO FAZER UM GIZ VIRAR COBRA? // + ! É SÓ COLOCÁ-LO NA ÁGUA! / ! PORQUE O GIZ-BÓIA! //
BÓING (03”) – FINALIZA	19’37”	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –15/07/07 REDADORES: GABRIELE ALVES E JULIANA HELLVIG TEMPO: 1’07” RETRANCA: ENCERRAMENTO
MÚSICA BRASIL LUA CHEIA – FADE IN (08”) – FICA DE BG	19’40”	
	19’48”	LOC 1 + PESSOAL/ O PROGRAMA ESTÁ ACABANDO E É HORA DA NAVE VOLTAR PARA A TERRA// LOC 2 + A GENTE APRENDEU TANTAS COISAS SOBRE O MEIO AMBIENTE// LOC 1+ EU ADOREI AS MÚSICAS // (CANTANDO) QUEM SOLTA FUMAÇA É CAMINHÃÃÃO//
FADE OUT MÚSICA BRASIL LUA CHEIA	20’01”	LOC 2 + (RISOS) EU GOSTEI DE APRENDER SOBRE A ÁGUA / SOBRE AS ARAUCÁRIAS / E A RECICLAGEM DO LIXO// LOC 3+ ! AH/ EU GOSTEI DAS CHARADAS !!! LOC 2 + (RISOS) BOM/ AGORA NÓS VAMOS EMBORA// VALEU OUVINTES DO SUPERLIGADO!!! LOC 3 + TCHAU CRIANÇAS TERRÁQUEAS !!! LOC 1 E 2+ ! TCHAU! //
BG: MÚSICA PLUTPLATZUL	20’15”	
SOBE SOM BG (14”)	20’20”	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
 LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
 LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
 LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

		PROGRAMA SUPERLIGADO –18/10/07 REDADORES: JULIANA HELLVIG TEMPO: 1'49" RETRANCA: FICHA TÉCNICA
CONTINUA MÚSICA PLUTPLATZUL – FICA DE BG	20'34"	LOC 1 + PROGRAMA SUPERLIGADO // APRESENTAÇÃO/ DAIANA LOPES E LORIVAL VELOSO// + PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS: + PROFESSOR DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/ EDUARDO GOBBI// + QUADRO REPÓRTER-MIRIM// IGOR PAZZINI BOZZA E POLLYANNA HARTMANN VINCENZI// + QUADRO O QUE É O QUE É/ RONALDO DUARTE E THALITA UBA// + PRODUÇÃO/ JULIANA HELLVIG// + COLABORAÇÃO/ ALCEU HELLVIG JUNIOR/ ELIANE BREDÁ/ GABRIELE ALVES/ JIULIANO MAURER/ JULIANE MARTINS / MONICA AROUCA/ / NAIARA BAENA DE SOUZA/ PATRÍCIA THOMAZ/ RAMIRO FREITAS/ RODOLFO VENCATO E WONDER BETTIM RAMOS// + MÚSICAS// + DANIELA MERCURY/ PAÍS TROPICAL// + FRANCIS HIME/ BRASIL LUA CHEIA E PAU BRASIL// + GUILHERME ARANTES/ PLANETA ÁGUA// + RAUL SEIXAS E BALÃO MÁGICO/ PLUTPLATZUL // + TOQUINHO/ O CADERNO// + VINÍCIUS DE MORAES/ AS ABELHAS// + XUXA/ PARE DE FUMAR// + WONDER BETTIM/ VINHETA// + ORIENTAÇÃO/ JOAO SOMMA NETO// + UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/ DOIS MIL E SETE//
MÚSICA PLUTPLATZUL BG - FINALIZA	23'21"	

LOC 1 + (ZECA) MENINO, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 2 + (MALU) MENINA, 10 ANOS, VOZ ADOLESCENTE
LOC 3 + (LUNO) DISTORÇÃO DE VOZ ADULTA MASCULINA
LOC 4 + (CHARADAS) MULHER JOVEM, 20 ANOS
LOC 5 + (CHARADAS) HOMEM, JOVEM 20 ANOS

APÊNDICE 2 – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO

1) Dê sua opinião sobre o programa de rádio Superligado:

- ☐ Muito legal ☐ Legal ☐ Regular, não faria falta
☐ Chato ☐ Muito chato

2) Você poderia justificar sua opinião? (Por exemplo, por que achou o programa *LEGAL* em vez de *CHATO*):

.....

3) Numere de 1 a 4, sendo 1 o que mais gostou e 4 o que menos gostou, os quadros de que mais gostou do programa Superligado:

- ☐ O que é o que é
☐ Viagem ao conhecimento (sobre *água e florestas*)
☐ O Luno sabe tudo (*Ecossistema e economia de água*)
☐ Superdica (*Separação do lixo e emissão de carbono*)

4) Você gostaria de ter mais aulas ouvindo rádio?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Depende da matéria

5) O que você achou das atividades após ouvir o programa?

- ☐ Aprendi bastante ☐ Legais, mas já sabia tudo
☐ Não gostei

6) Faça uma sugestão para que o programa fique mais legal:

.....